

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Administrador e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Cidadãos! Espozendenses!

Amanhã, 19, realisa-se o plebiscito nacional para a votação da nova Constituição da República.

Por uma disposição especial, os eleitores que por motivo justificado não compareçam a votar, entende-se que dão o seu voto favoravel. É preciso, porém, que todos os bons patriotas honrem com a sua presença aquêlê acto, significando assim a sua concordância e absoluta aprovação de tão importante Estatuto.

«O Espozendense», pois, como paladino da causa nacionalista, exorta todos os cidadãos dêste concelho a votar a **Constituição do Estado Novo**.

SALAZAR NO BRASIL

A monumental obra do snr. Dr. António de Oliveira Salazar tem merecido as mais elogiosas referencias á Imprensa da Europa e da América. O seu nome é mundialmente conhecido. No Brasil já se constituiu a «União Portuguesa Olivera Salazar», que se dedica á beneficencia de caracter puramente patriótico, sob a Bandeira da nossa Pátria. Esta União, na sua última sessão solene, prestou homenagem vibrante, patriótica ao Chefe do Governo Português, tendo um brasileiro que conhece bem Portugal, o dr. Nuncio Marques de Sousa, num eloquente discurso, feito êste retrato do snr. Dr. Oliveira Salazar:

Cidadãos!

Votar com a União Nacional é garantir a Portugal o seu destino histórico.

A' urna! Pela nova Constituição!

Nota officiosa

LISBOA, 14.—A presidencia do ministerio enviou aos jornais a seguinte nota officiosa:

«Certamente por não ter presente a falta de sinceridade com que muitos inimigos da Diktadura reclamavam o regresso á normalidade constitucional, tem o público dado facil credito aos boatos lançados nestes ultimos dias para perturbar a calma em que deve realisar-se a votação plebiscitaria da nova constituição, que já foi reputada impossivel por recurso de qualquer movimento revolucionario para a impedir.

O governo limita-se a garantir que o acto plebiscitario do dia 19 decorrerá com a maior liberdade e na mais absoluta ordem, competindo-lhe a ele o emprego dos meios que possui para restabelecê-la com a maior severidade, se alguém ousar violá-la.

São dadas, para tanto, todas as instruções».

Milho exotico

Os paquetes «Angola» e «Mousinho», que vêem para a metropole, conduzem respectivamente 1.889 e 2.500 toneladas de milho colonial.

«Incisivo nas acções, pupilas atentas a tudo, raciocinio ligeiro, para tôdas as situações, tem-se a impressão de que êle é capaz para todos os grandes officios: a prestar as armas para a guerra, orientar a arte marinha, ensinar e firmar regras ao comércio, preleccionar sobre agricultura, distribuir a lei e fazer justiça, lidar com os comandantes doutras gentes, incrementar e desenvolver feitorias e colónias, e até mesmo, se se tornasse preciso, centralizar em si todos êsses misteres, a tudo dando vasão e resultado, omnimodo e omnipotente, em tôda a nau do Estado».

Assim se vai projectando no estrangeiro a figura máscula, hercúlea, nobilissima do Salvador da nossa Pátria. Assim se torna grande, imorredoiro o nome de Portugal.

TEOTONIO DA FONSECA

Espozende e o seu concelho VILA CHÃ

Continuado do numero 1.290)

VIII

Ao lado esquerdo da fachada ergue-se um pequeno torreão para um sino e junto á capela mór, do lado direito, foi construida a sacristia.

Os enterramentos fizeram-se durante muito tempo no adro, onde ainda se encontram algumas sepulturas com tampas de pedra e inscrições.

A capela-mór é torrada de estuque e o seu altar em talha antiga, estilo renascença.

O tecto do corpo da igreja é forrado de madeira pintada, com cinco traves a descoberto. No centro está pintada a imagem do padroeiro.

Tem dois altares laterais em boa talha, junto ao arco cruzeiro e mais abaixo dois oratorios de cada lado, metidos nas paredes.

Tem duas portas travessas, pulpito simples com guardas de madeira e batisterio antigo, incompleto, com o pé enterrado no pavimento da igreja.

Do lado direito da igreja, separada desta pelo adro, está a Residencia Paroquial.

Quando ultimamente foram vendidos os passais e residencias de todas as freguesias dêste concelho, com cujo produto se locupletaram os cofres publicos, mas ainda mais algumas bolsas particulares, o paroco de então, P.º Augusto Marja de Carvalho, comprou a Residencia e, caso raro, doou-a á freguesia para usufruto dos seus sucessores.

Tendo sido muitos dos bens ecclesiasticos comprados por padres, diga-se, na verdade, poucos tiveram o belo gesto do abade de Vila Chã.

Ao lado da residencia, com serventia tambem para o adro, está uma pequena casa pertencente á Junta de freguezia que foi ultimamente adaptada a salão para a Escola Primaria.

(Continúa)

Assinai O ESPOZENDENSE

COLEGIO Franco-Lusitano

—DE—
ESPOZENDE

(Continuação)

IX

A alimentação aqui é esplendida. Melhor do que em muitos outros colégios que conheço. A quantidade e qualidade não faltam. E depois destas considerações, só resta dizer: não sei que juizo fazer dèsses abastados proprietarios que mandam os seus filhos e filhas para os collegios das cidades proximas, não ligando, por assim dizer, importância alguma ao de Espozende.

Proprietarios do concelho mandai os vossos filhos para o colégio de Espozende. Mandai mesmo as meninas. Não queirais que elas se limitem apenas á 4.ª classe das escolas. Não. Cultivai-as. E se por acaso não quizerdes que sigam qualquer carreira, mandai-as para aprenderem essas *coisinhas* que todas as senhoras gostam de saber, coisas essas que as tornarão aptas para dirigirem uma casa, um dia que tenham o seu lar constituido. Tudo isto parece, á primeira vista, uma brincadeira, mas é uma coisa muito séria e de muita responsabilidade. E a responsabilidade sobre quem recai? Fatalmente sobre os pais. E qual será ela?

Tinta de marcar roupa—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

O Estado Novo

É uma garantia maxima de que a vida pública se não subordina á vitória ocasional de um grupo contra outros, á supremacia de uma classe contra outras.

Cidadãos: Votai na nova Constituição!

AOS MARIOLÕES

Mote

Somos um povo de heróis
que nos vem da raça lusã,
quando a Patria nos chama,
nenhum de nós se recusa.

Glosa

Dos *Lusiadas* da História
do nosso imortal Camões,
e doutros santos varões
nós temos nome e glória!
Temos também na memória
os laureis dos nossos sois
que da luz dos arrebois
nos hade vir nova fama;
filhos e herdeiros do Gama,
Somos um povo de heróis.

Enquanto houver Salazares
o harco nunca mete água,
nem vae d'encontro á frágua
do labirinto dos mares!..
Tem a glória dos ares
quem de Gago os nomes usa;
e a Patria não lhe recusa
o amor que dela brota
dos feitos d'Aljubarrota
que nos vem da raça luza.

Nós já vimos a Nação
fulminada pelo raio;
mas o *Vint'oitto de Maio*
foi a sua salvação!..
Descobriu muito ladrão
que nos levava na trama;
mas hoje ninguém os grama,
—clero, nobresa e povo—
Somos pelo *Estado Novo*
quando a Patria nos chama.

Deus as ambições castiga;
e as élites das revoluções
vão passando privações
e apertando a barriga!..
bem sei que dessa *formiga*
nem todo o homem abusa;
nem a maioria se recusa
a votar com o Governo;
e a todo o abuso pôr termo
nenhum de nós se recusa.

J. R. Q.

Desastre

O lavrador snr. João Fernandes de Faria, homem já de avançada idade, da treguesia de Apulia, dêste concelho, quando se encontrava numa sua propriedade com uma vaca presa pela sóga e que trazia a pastar, foi colhido pelo animal, que se espantou inesperadamente e lhe perfurou os intestinos com as hastes.

O pobre velho foi conduzido, em estado grave, para a Casa de Saude Conde de Agrolongo, de Braga, a-fim-de ser operado e ali faleceu dias depois.

Arraiais nocturnos

Nesta diocese de Braga, e com a permissão de S. Ex.^a Rev.ma o snr. Arcebispo Primaz, podem de ora ávante efectuar-se arraiais nocturnos em todas as festividades religiosas e romarias.

Medida muito louvavel e que devéras enaltece S. Ex.^a Rev.ma, visto a sua resolução corresponder á aspiração de todo o povo seu diocesano.

FIGURAS DO PASSADO

IV

... «Como a aza-branca de uma gaivota,
a pequenaa véla seguia ávante...»

M. Villas Bôas.

O Zé Galgo,—José André Eiras—ao regressar da faina de todos os dias, comia apressadamente o caldo que lhe guardavam no púcaro, junto á borrarheira, para não arrefecer, e lá ia até á porta da tabacaria Viana, como o «Melro», ouvir os *fidulgos* que com éle cavaqueavam em coisas do mar. Discutia na sua linguagem rude de velho pescador, mas sempre comedido e respeitoso.

Fumava como um negro; os *manátas*, que lhe conheciam o fraco, sustentavam-lhe o vício, dando-lhe cigarros que éle chupava como em *cana-dóce*.

Filho da ti' Joaquina «Doutora»—uma velhota muito rabujênta que morava numa casita onde mais tarde foi edificado o prédio do Firmino, certamente por atavismo de raça, fugia do convívio dos seus eguaes, pelo prazer que experimentava ao vêr-se êntre os letrados do tempo, *colegas* de sua mãe. Filho da «Doutora», *doutor* por afinidade se julgava. Não é que tivesse os *títulos* que como tal o acreditassem, sabe-se; era, porém, da força daquêle doutor que, uma vêz, consultado pelo saloio sôbre um caso de águas de rega e lima, negou razão ao consulente, levando-lhe *duas corôas* pelo *conselho*, o que levou o saloio a perguntar-lhe, depois de ter pago:—«o senhor é mesmo doutor, ou foi nôme que lhe puzeram!?» Os saloios!..

O Zé Galgo era um pescador honesto e trabalhador. No seu lar, onde havia sete filhos e a mulher, que mais não tósse, havia quasi sempre o pãosinho e o caldo—aquêle caldo feito numa enorme panela de barro, e do qual compartilhavam todos quantos entrassem aquela porta, sempre aberta, a horas da distribuição pelos filhos!

A ti' Balbina—a mulher do Zé Galgo, era uma santa creatura! Do seu pão, muitas vezes esmolado de porta em porta quando a invernia fechava o mar, repartia sempre por todos que dêla se abeirassem. «Todos somos filhos de Deus—dizia: o sol, quando nasce, é para todos.»

Eu devo á santa memória da ti' Balbina, um grande affecto e uma inesquecivel estima. Visinhos durante anos, fui companheiro de infância de um seu filho—o Nél—. Brincavamos juntos, eramos inseparaveis.

A horas do caldo—, do caldo da ti' Balbina!—lá vinha éla á porta chamar o filho; e eu, como se fi-

lho fósse, tinha de acompanhar o Nél, porque, dizia éla, a minha tigéla estava *tirada!*

As almas infantis!..

...«Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve,
Cristalisa em seguida, e não se apaga mais!...»

Quantas vezes, pela vida fóra, me tenho lembrado do caldo da ti' Balbina! Como a santa mulher sabia pôr em prática aquelas palavras do Divino Mestre—«deixai vir a mim as criancinhas»—

Deus to paguel!..

Assim vivia a gente do Zé Galgo, alegre na sua mediania quando o mar dava, ou entoando versos da Paixão quando a *travessia* furiosa fazia zoar a castanheira. Feliz? talvez.

Tudo é relativo; os pobres, os desherdados da sorte, contentam-se com pouco. Felicidade?—quem há aí que saiba defini-la?

Camilo, diz tê-la encontrado debaixo de uma táboa, onde se escondiam cento e cinquenta contos que o Cágado da Lixa deixou enterrados no recinto mais escuro da casa que habitou, na rua dos Arménios, no Porto. Ora adeus, fantasias do grande romancista! Pois só o dinheiro traz a felicidade? Quantos ricos conheço eu, bem infelizes. Ai dos pobres se assim não fôssem!

Iam vivendo, dizia eu;—melhor ou pior; assim vivemos todos.

Mas...—lá vem a fatal adversativa—não há bem que sempre dure. De longe, a cruel fatalidade, espreitava aquele lar; aquêle e muitos outros!

18 de Outubro de 1888, vão decorridos 43 anos! Manhã formosa de outôno. Dealbava. No firmamento, de um azul purissimo, miriades de estrélas marchetava n a imensa abóbada celeste; empalidecia a estréla da manhã no seio do arrebol. Uma aragem tenuíssima, embalsamava o ambiente naquêla manhã de sôno.

Batendo ás portas, os moços, chamavam p'ró mar. *Ala-arriba. ala-arriba!*... Tudo a póstos. Dentro em pouco, lá iam deslizando, rio abaixo, caminho do mar, môços e velhos, gente da nossa terra, martires do dever, em busca do pão dos filhos, das espôsas, das mães!

Barra fóra; o mar...

«O grande mar, um mundo noutro mundo,» conhecia-os, sabia-os esforçados, corajosos, audazes. Recebeu-os sem ondas, um lago serêno na quietude das suas águas, *mar pôdre!*

«Como a aza branca de uma gaivota, a pequena vela seguia ávante.» Distanciava-se das outras a *lancha* do João da Velha,

com vinte e quatro homens de tripulação.

Vento bonançoso, lá ia singrando em demanda do *profundo*, colhêr os *carteis*.

Chegam á *boia*; terminada a faina, vira de bórdo, prôa na terra, e que Deus nos leve a salvamento, dizia o mestre João.

Navegavam tranquilos.

De repente, tólda-se o ar, escurece, o mar encapêla-se, ruge como um leão na selva! E' o ciclône formidavel, tenebroso, que avança a passos de gigante; é o *pampeiro* horrivel que a gente da ribeira teme!

Metem a véla nos *rises*, navegam já sem rumo, á mercê dos elementos em fúria, perdem a serenidade, embôra conservem a coragem indômita de velhos lóbos do mar!

Rezam os moços, creanças ainda bradam pelas mães queridas que deixaram na nossa terra; estabelece-se a confusão dos momentos criticos! E mestre João, um valente, um homem como um castelo, impõe ordem, recomenda serenidade.

Vem caindo a noite. Ruge enfurecida a procela; ventos de todos os quadrantes—*travessia*; ondas encapeladas, atravessam o frágil baixel que perde o governo; toca a véla no mar, adôrna o barco, dá a *borda!*...

Noite escura como breu; horrivel, pavorosa!..

Abre-se a sepultura daquêles infelizes, cobre-se de luto a nossa linda terra, choram as familias a pêrda dos seus entes queridos, o seu amparo, o seu pão, a sua alegria de viver!

«Consumatum est!..»

Eram vinte e quatro os tripulantes da *lancha*; lá ficaram sepultados nas profundezas do abismo vinte e trez homens. Salvou-se um, o ti' Simão, socorrido por um vapôr que no dia seguinte o foi encontrar hirto, regelado, seguro ainda á pôpa da *embarcação* que de todo se não afundára. O ti' Simão, o ressuscitado!

Lá ficaram o Zé Galgo e o filho—o Nél—aquele meu companheiro de infancia!

Abriu o mar a sepultura a tantos filhos queridos da nossa terra!

Quantas vezes, em cada aragem que do mar nos vem, se teriam ouvido na vossa ribeira os écos saudosos da vossa desventura, ao despedir-vos, na hora extrema, dos entes queridos que aqui vos ficaram!

Decorreram muitos anos.

«Como a aza branca de uma gaivota... lá continúa a pequena véla, seguindo ávante, em busca do pão,

* No mar, no grande mar, por vezes rugidor,
Que sustenta e mata o pobre pescador!.

1932.

M. V.

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Movimento em 1932.

Doentes que transitaram de 1931	9
Entradas	67
Total	76
Saidas	65

Ficaram em tratamento 11 doentes; sendo 18 da Vila, 14 de Antes, 10 de Forjães, 9 de Marinhas, 5 de Vila-Chã, 4 de Belinho, 3 de Gandra, 3 de Curvos, 3 de Gemezes, 2 de Palmeira, 2 de Mar, 2 de Apulia, 1 de Fão e 2 de Palmeira.

No banco do hospital fizeram-se 2.679 curativos a doentes, sendo 1.702 da Vila, 625 de Marinhas, 107 de Palmeira, 96 de Mar, 60 de Belinho, 40 de Vila-Chã, 24 de Curvos e 23 de Antas.

Deram-se 673 consultas, sendo 253 a homens e 420 a mulheres.

Fizeram-se 52 operações de pequena cirurgia, sendo 15 a homens e 37 a mulheres.

As despesas do hospital com os doentes foram de 19:583\$50, dos quais 9:069\$80 com a alimentação e 3:606\$90 com medicamentos.

No balneário deram-se gratuitamente banhos de duche e imersão a muitos doentes pobres de diversas freguezias do concelho.

Foram abonados medicamentos a doentes externos na importância de 1-831\$00, sendo:

Vila	917\$50
Marinhas	191\$70
Palmeira	170\$00
Forjães	159\$00
Gemezes	145\$60
Belinho	108\$20
Mar	102\$00
Gandra	37\$00

Foram subsidiados com esmolas em dinheiro e géneros 169 doentes da vila e concelho, na importância de 2.200\$00.

Os serviços médicos foram prestados gratuitamente pelos distintos clinicos Drs. João de Barros e Joel Magalhães, o que muito os nobilita.

Infelizmente, no corrente ano, como os subsidios do Estado diminuíram e a Camara Municipal não deu nenhum subsidio ao nosso hospital, terá a Santa Casa de reduzir os seus beneficios á pobreza, se a caridade dos seus bemfeitores não vier em seu auxilio para que a crise se faça sentir o menos possível.

São dignas de todo o louvor as pessoas que concorreram com as suas esmolas para beneficiar os pobres do hospital.

A «Internacional»

Carreira diaria entre S. Palo de Antas e Porto DE Domingos Ferrelra

Saida de manhã:

De Sampaio ás 6 horas e meia

De Espozende ás 7 horas

Saida do Porto:

Cordoaria—ás 5 horas da tarde.

Preços: os estabelecidos.

Encarrega-se de todas as recovas tanto d'aqui para o Porto, como vice-versa, nas melhores condições.

MARINHAS, 16

Na Igreja paroquial desta freguezia realizou o seu casamento o snr. Manuel Joaquim do Nascimento, do lugar do Monte, com a menina Olinda Martins Sapateiro, de Rio-de-Moinhos. Muitas felicidades.

—Com o nome de José, recebeu o baptismo um filhinho do snr. Manuel da Cruz Ferreira. Parabens.

—Regressou ha poucos dias da Argentina o nosso amigo Joaquim da Cruz Ferreira. Que tenha chegado duro, e com muitos duros, são os meus votos.

—Parece que o capelão desta freguezia mostrou boa cara e recebeu bem a importuna gripe, pois é pela segunda vez que o visita.

E' tratá-la como em Espozende os rapazes trataram o visitador e hospede importuno. Nem a tudo, nem a todos devemos mostrar a mesma cara.

Folgo com as melhoras, e que a gripe o deixe em paz. C.

Lutuosa

Vitimado por uma grave doença e após doloroso sofrimento, faleceu 2.ª feira nesta vila o snr. Adolfo de Sousa.

Ainda novo, pois contava 36 anos, fôra um habil artista de marcenaria e fizera parte do corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios, pelo que na sua séde esteve içada a respectiva bandeira a meia adriça em sinal de sentimento.

O funeral do inditoso rapaz, depois duma missa de suffragio na Matris, realizou-se no dia seguinte, sendo o seu cadaver conduzido na carreta daquela corporação e acompanhado ao cemiterio público por algumas irmandades, e por grande número dos seus amigos e de camaradas daquela Associação e do Espozende Sport-Club.

Paz á sua alma.

Donativo ao hospital

Sufragando a alma de sua boa mãe, saudosa irmã benemerita do nosso Hospital, recebeu o Provedor daquela casa de caridade, do Ex.mo Snr. Dr. Artur de Barros Lima, o donativo de 300\$00 esc.

Bem haja s. ex.a.

H. Marinho

Acompanhado de sua ex.ma familia, esteve aqui domingo este importante industrial portuense e devotadissimo amigo desta terra.

Pelo telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

LAFINIFICIOS
homem e senhora

AMANCIO SILVEIRA
TRAVESSA GRANDE HOTEL, 28
Telefone 2028

P O R T O

Do Brazil

De visita a suas ex.mas irmãs e cunhado, encontra-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o snr. José Vasquinho, jovem e estimado espozendense há poucos anos ali ausente.

As nossas saudações de boas-vindas.

José d'Abreu

Já se acha completamente restabelecido da doença que o reteve no leito, bastantes dias, este nosso velho e querido amigo, digo chefe da secretaria da nossa Camara, a quem por isso apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

DONJEBURO

Para o conseguir basta V. Ex.a habilitar-se, comprando na Casa **HAVANEZA** desta vila, um vigésimo para a Lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Esta casa tem distribuido e continúa a distribuir pelos seus estimados clientes varios premios semanalmente. Além de varios numeros de grande palpite tem esta casa todas as semanas o numero 4903 que é o seu numero certo

Preço de cada vigésimo **9\$00**

COMUNICAÇÕES

Bombeiros Voluntarios

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta vila, recebemos o seguinte comunicado:

16 de março de 1933.

Gabinete do Comando. Ordem n.º 62

Para conhecimento do Corpo Activo se publica o seguinte, para o que se determina o exato cumprimento:

1.º—No proximo sabado, dia 18 do corrente, pelas 6 horas, haverá formatura geral, para toda a gente, sendo passada revista pelo 1.º Comandante.

2.º—Todas as praças deverão apresentar os seus uniformes limpos, possivelmente passados a ferro, botões e equipamento em completo estado de asseio.

3.º—Depois da revista far-se-ha um exercicio de movimentos em formatura e em marcha.

4.º—No domingo, ás 8 horas, deverá comparecer todo o pessoal, devidamente tardado e equipado, a fim-de tomar parte na continencia á bandeira que será hasteada. Seguir-se-hão as formalidades que é costume neste dia, missa, etc.

5.º—A's 14 horas, formatura geral, que seguirá em marcha para a Senhora da Saude, com a banda e corneteiro; a tazer a recepção aos camaradas de Famalicao e receber o carro que eles hão-de trazer. Vai a bandeira.

6.º—Em seguida, marcha para o quartel, arrumação do material. Recepção na sala das sessões e possivelmente uma demonstração na rua pelos Bombeiros e material de Famalicao.

7.º—A' tarde haverá uma kermesse.

Não são permitidas faltas injustificadas.

O 1.º Comandante,
Afonso Neves.
2.º ten.

BINOCULO PRISMATICO "ZEISS"

Vende-se um, quasi novo. Quem o pretender pode dirigir-se á nossa tipografia, onde se mostra, para examinar e saber o custo.

GATO

PRETO DE RAÇA FRANCEZA

Desapareceu no dia 13 para 14 do corrente.

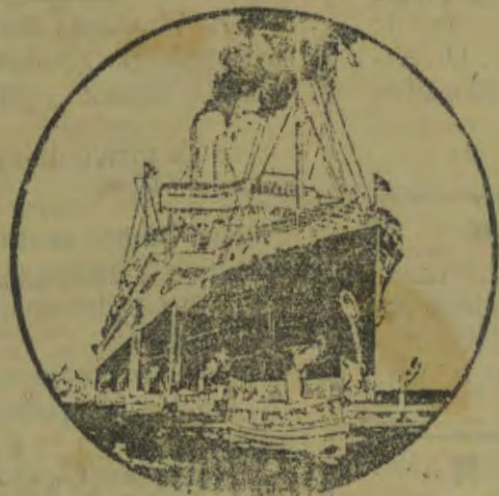
Gratifica-se bem quem o entregar no «Talho Flôr da Avenida».

Procede-se a todo o tempo contra quem o retirar.

VALORES SELADOS

Encontram-se na Havanesa, Fernando Evangelista e Eugenio Reis, desta vila.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões!

Da ro em 28 de Abril para Rio de Janeiro e Montevideo Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Highland Monarch em 18 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND BRIGADE em 25 de Março para Las Palmas Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Arlanza em 21 de Março para a Madeira, S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

Desna em 15 de Março para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Highland Patriot em 18 de Março para Las Palmas, Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

—DE—

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**

Farmácia Costà

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contêm: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa. com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: medica-botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Dir. adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com esta npilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

A OBRA DA DITADURA

A acção da nossa Câmara

Mais uma vez a digna Comissão Administrativa da Câmara poz á prova a sua persistente acção e o seu devotado bairrismo, esforçando-se pela consecução de beneficios para este concelho. Honra lhe seja!

Pelo Ministerio das Obras Públicas e Comunicações acaba de ser feita a concessão de importantes verbas, pela comparticipação do Estado e pelo Fundo do Desemprêgo, para os seguintes melhoramentos:

«Para o empedramento e construção dos pontões da estrada que vai do lugar da Igreja ao limite da fregue-

sia de Rio Tinto, **48.610\$00** escudos.

Para a construção do 2.º trôço da estrada municipal entre Goios (Marinhas) e a freguesia de Vila Chã, **52.862\$00** escudos.

Dêstes importantes melhoramentos, para os quais o Governo com estas avultadas verbas concorre e com que muito se beneficia êste concelho e muito especialmente aquelas duas freguesias rurais, resulta evidentemente mais um passo, longo e vantajoso, para a solução da crise do desemprego entre nós.

Louvores merece, por isso, a nossa Câmara pelos esforços que vem empregando em conseguir a abertura de obras no concelho e assim resolver tão difficil problema.

Viva a Ditadura!

«A Internacional» Carreira de camionete

Os serviços de passageiros e recovagens desta antiga e conceituada carreira entre Espozende — Porto, a cargo do habil e conhecido chauffeur Domingos Ferreira, ficam estabelecidos de hoje em diante DIARIAMENTE, excepto aos DOMINGOS, saindo d'Espozende ás 7 horas da manhã e do Porto ás 17 horas.

Preferir esta carreira é ter a certeza de uma viagem cómoda, rápida e vantajosa.

Taxa militar

Durante os meses de Março corrente e Abril ainda os contribuintes da taxa militar a podem pagar, mas em dôbro.

Depois do mês d'Abri serão extraídos os relaxes.

Os mancebos isentos do serviço militar no ano de 1932 também estão sujeitos a este pagamento no corrente ano e dentro dos prazos acima indicados.

PELA IMPRENSA

«Revolução»

Após uns dias de suspensão

imposta pela *Censura*, reapareceu este nosso presado e brilhante colega diário de Lisboa.

Felicitamo-lo, cordialmente, por tal motivo.

Mais ouro

Pelo vapor «Mousinho» chegaram a Lisboa mais 23.000 libras, ouro, enviadas ao Banco de Portugal pela Caixa de Emissão da Companhia de Moçambique, na Beira.

Desporto

Segundo referem os jornais diários, o campeão português de box José Santa (Camarão), actualmente na América do Norte, bateu por K. O. o pugilista americano Johnney Dixon.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros — executam-se na tipografia deste jornal, aos melhores preços e sem competencia

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas
e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, Drogarias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM BELEM

Farmácia Franco, Filhos

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

BINOCULO PRISMATICO "ZEISS"

Vende-se um, quasi novo. Quem d pretender pode dirigir-se á nossa tipografia, onde se mostra, para examinar e saber o custo.

GATO

PRETO DE RAÇA FRANCEZA

Desapareceu no dia 13 para 14 do corrente.

Gratifica-se bem quem o entregar no «Talho Flôr da Avenida».

Procede-se a todo o tempo contra quem o retirar.

VALORES SELADOS

Encontram-se na Havaneza, Fernando Evangelista e Eugenio Reis, desta vila.

Assinaí O ESPOZENDENSE